

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

# Mauro vota e afirma: "convictos que teremos uma grande vitória"

## LÍDER NAS PESQUISAS

Redação RBMT

O candidato ao governo Mauro Mendes (União) votou em um bloco da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) na manhã deste domingo, 2 de outubro, demonstrando confiança de que conquistará sua reeleição ainda em primeiro turno, conforme preveem as últimas pesquisas de intenções de voto divulgadas no sábado, 1º.

Em conversa com jornalistas, ele preferiu não comemorar antecipadamente, mas deixou claro que não espera que a campanha se estenda para o segundo turno.

“Estamos muito convictos, pelas pesquisas e por todo o trabalho que o governo fez, que nós teremos uma grande vitória e vamos continuar o trabalho que iniciamos quatro anos atrás e, ao final do próximo mandato, nós temos fé em Deus que Mato Grosso vai estar muito melhor do que está no presente momento”, disse Mauro.

Já sobre a eleição presidencial, Mauro preferiu desconversar. Ele citou apenas que as pesquisas realizadas em Mato Grosso apontam larga vantagem de Jair Bolsonaro (PL) sobre o ex-presidente Lula (PT), mas ressaltou que o estado tem um colégio eleitoral pequeno em comparação com o restante do Brasil.

Mauro ainda afirmou que não há motivos para suspeitar de fraude nas urnas eletrônicas, como têm sugerido Bolsonaro e alguns de seus seguidores.

“As urnas eletrônicas estão no Brasil há mais de duas décadas. Nunca foi objeto de nenhum questionamento mais sério que pudesse levar a um processo. A grande maioria dos que estão hoje aí se elegeram sem criticar as urnas”, ressaltou.

Na avaliação do governador, sua possível vitória é resultado do trabalho desenvolvido durante seu mandato. Ele afirmou que, se eleito, pretende ‘pisar no acelerador’.

“Pode esperar um governador muito animado, com muita determinação, que vai manter o mesmo ritmo e, se possível, acelerando. Minha vontade é acelerar, porque esses serão os últimos quatro anos que eu estarei como governador na minha vida, na minha história”, concluiu.

**Fonte:** Estadão Mato Grosso